

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

ASSOCIAÇÃO DA OBESIDADE COMO UM FATOR DE RISCO À SINTOMATOLOGIA DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Larissa Dos Santos Souza Lima (larissa.ssouza@ufpe.br)

Caio César Freire Albuquerque (2022120279@app.asc.es.edu.br)

A obesidade é considerada uma das principais causas de morte no mundo, estando associada a diversas complicações que representam importantes desafios para a saúde pública. A Organização Mundial da Saúde caracteriza a obesidade como um acúmulo anormal ou excessivo de gordura corporal que pode trazer prejuízos à saúde. Esse diagnóstico nutricional tem se mostrado também como um importante fator de risco para a sintomatologia da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS), caracterizado pelas obstruções recorrentes das vias aéreas superiores durante o sono, resultando em pelo menos 5 episódios de paradas respiratórias de 10 segundos, por cada hora de sono. Assim, o objetivo deste estudo foi associar a presença de sinais e sintomas da SAOS em pessoas diagnosticadas com obesidade. Esse estudo, trata-se de pesquisa de campo, de característica quantitativa e qualitativa, de cunho transversal, que apresenta uma metodologia descritiva. A amostra foi composta por 21 pessoas da comunidade em torno à universidade, foram atendidas por um estudante do curso de nutrição do Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA, do programa de iniciação científica, na clínica escola da instituição, no município de Caruaru-PE. Foram aferidos o peso corporal, a estatura e o Índice de Massa Corporal (IMC), utilizando-se para diagnóstico nutricional os critérios da Organização Mundial de Saúde, que

classifica os indivíduos adultos em obesidade quando $IMC > 30 \text{ kg/m}^2$. Outros parâmetros antropométricos foram adotados: as circunferências abdominal, da cintura e do quadril e o diâmetro abdominal sagital. Além disso, foi aplicado o questionário sobre hábitos de vida e comportamentais, assim como também, foi aplicado o Questionário Clínico de Berlim, que contempla perguntas sobre a sintomatologia da SAOS. A análise dos dados obtidos nos atendimentos dos 21 pacientes diagnosticados com obesidade revelou que 61.9% possuem Doença Crônica Não Transmissível e 52.4% não praticam atividade física. Além disso, foi verificado hábitos alimentares inadequados, como alto consumo de açúcar e frituras. Quanto as medidas antropométricas verificou-se resultados elevadas, quanto as circunferências do pescoço e da cintura, quando comparadas aos pontos de corte de referência, sugerindo risco para SAOS. Com relação aos sintomas de SAOS, os prevalentes foram: 85.7% o ronco, 66.7% relatam fadiga e 33.3% pausas respiratórias. Esses dados reforçam que a obesidade, os hábitos de vida e a sintomatologia da SAOS tem uma possível associação, necessitando de aprofundamento nessa temática, a fim de contribuir com práticas e estratégias nutricionais a cerca da obesidade para garantir um melhor prognóstico para pessoas atendidas com SAOS e aqueles com risco para desenvolver esse problema de saúde, principalmente no âmbito do Sistema Único de Saúde, com intuito de redução do impacto que essas comorbidades podem gerar.

Palavras-chave: apneia obstrutiva do sono; obesidade; sinais e sintomas.